



REALIZAÇÃO SESC | UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE  
ARTE/EDUCAÇÃO**  
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.  
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

**PLANO DE CURSO**

**NOME DO CURSO: "Cinema na escola em tempos de Educação Digital"**

**Professora: Adriana Fresquet**

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

**EMENTA**

O cinema é uma arte que tem um potencial educativo imenso. Em tempos de Educação Digital (Lei 14355/23) é preciso mais do que nunca pensar na qualidade do conteúdo audiovisual acessível na internet, que supera o 82% do seu tráfego. Ver, produzir e compartilhar audiovisual é uma prática habitual que nem sempre é segura, crítica e criativa. A inteligência artificial se adentra para os espaços educativos e para os lares a uma velocidade incrível gerando contraditórios sentimentos de ajuda, desconfiança e perda do controle. A precariedade da Lei Geral de Proteção de Dados, (13907/18), nos deixa expostos a uma potente manipulação de comportamento, ao racismo algorítmico, ficando desprotegidos como indivíduos e como sociedade, que perde diariamente sua soberania digital. O cinema pode entrar na escola (Lei 13006/14) abrindo possibilidades de descontinuidade do capitalismo da vigilância e da informação, garantindo espaços e tempos para o encontro analógico e digital entre pessoas, artes e saberes.

**• OBJETIVOS**

- Introduzir reflexões sobre a potência do cinema na escola como sensibilização do intelecto e como forma de contingência que altera a episteme recursiva, abrindo possibilidades para o desconhecido.
- Conhecer as leis de Educação Digital e de Cinema na escola, seus riscos, potências e articulações possíveis.
- Tornar ciente a necessidade de reivindicar o fortalecimento da Lei Geral de Proteção de Dados, 13907/18, visando a privacidade dos dados pessoais e a soberania digital.
- Desenvolver experiências de ver e fazer produtos audiovisuais na escola inspirados em filmes latino-americanos, fundamentalmente brasileiros.

**METODOLOGIA**

A metodologia do curso propõe realizar, a cada dia, atividades de exibição de filmes, reflexão sobre as temáticas propostas e exercícios de produção audiovisual inspirados nas imagens e sons de um acervo audiovisual latino-americano, com especial destaque para as produções locais brasileiras. O debate inspirado em Paulo Freire, quando nos disse que é lamentável quando as pessoas não fazem parte do seu tempo, quando são exilados do seu tempo – livro de *Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação*, nos orienta a conhecer as tecnologias disponíveis (educação digital, inteligência artificial, experiências virtuais de aprendizagem, entre outras) para poder nos posicionar

crítica e criativamente. O universo digital, fortemente legitimado pelas políticas públicas que se desdobrarão a partir da lei 14533, sancionada em 11 de janeiro de 2023, que instaura o Plano Nacional de Educação Digital, precisa mais do que nunca leituras críticas, debates e proposições criativas com o cinema brasileiro e latino-americano, como conteúdo essencial na produção sensível e colaborativa de conhecimento escolar.

### AVALIAÇÃO

Avaliações parciais serão realizadas a cada dia, levando em conta a presença, a pontualidade e a realização das atividades propostas. No último dia, faremos uma autoavaliação individual e uma avaliação coletiva do trabalho produzido pelo grupo, assistindo e comentando cada exercício realizado.

### UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
<b>1ª aula 17/07</b>	A escola em tempos de educação digital: futuro do presente. Articulação da lei 14.533/23 do Plano Nacional de Educação Digital com a lei 13.006/14 de Cinema (brasileiro) na escola. Proteção e privacidade de dados. Exibição de filmes e fragmentos de filmes e produção de exercícios audiovisuais.	2	2
<b>2ª aula 18/07</b>	Capitalismo de vigilância e da informação, racismo algorítmico, inteligência artificial no acesso, produção e compartilhamento audiovisual na rede. Plataformas audiovisuais educativas. <i>ChatGPT</i> e o <i>Midjourney</i> : pertencer crítica e criativamente ao nosso tempo. Critérios de curadoria e organização de cineclubes. Exibição de filmes e fragmentos de filmes e produção de exercícios audiovisuais.	2	2
<b>3ª aula 19/07</b>	Sociedade do Cansaço, ecologias da atenção, captura do desejo. Produção de obediência inconsciente e subjetividade neoliberal. Exibição de filmes e fragmentos de filmes e produção de exercícios audiovisuais.	2	2
<b>4ª aula 20/07</b>	Arte e cosmotécnica. Tecnodiversidade: a produção de cosmotécnicas locais. Migração da tecnologia moderna para a tecnodiversidade como fragmentação do futuro. Da episteme da monotecnologia à episteme cibernética: recursividade e contingência. Crítica a colonialidade: Leis 10639/03 e 11.645/08.	2	2
<b>5ª aula 21/07</b>	Exibição e análise de <b><i>todas as produções do grupo</i></b> durante o curso. Avaliação do curso, produção e compartilhamento dos acervos de filmes e atividades geradas pelo coletivo do grupo do curso em plataforma colaborativa.	2	2

### RECURSOS MATERIAIS

1. Sala com boa acústica e possibilidade de escurecer para exibir filmes.
2. Projetor, computador, amplificador de som.

### 3. 10 Tripés para celular, se possível.

#### BIBLIOGRAFIA

- BEIGUELMAN, Giselle. *Políticas da imagem: vigilância e resistência na dadosfera*. São Paulo: Ubu, 2021.
- BEIGUELMAN, Giselle. Máquinas companheiras. Ensaio. São Paulo: *Revista Morelia* 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/morel.revista/> Acessado em: 1 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 11.645/2008, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.
- BRASIL. Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13006.htm).
- BRASIL, Lei nº 14533/23 de 13 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.
- BRUNO, Fernanda. 'Não podemos repetir o que fizemos com as redes sociais', diz pesquisadora sobre inteligência artificial. *Jornal O Globo*, Rio de Janeiro, 5 abr. 2023. Tecnologia. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2023/04/nao-podemos-repetir-o-que-fizemos-com-as-redes-sociais-diz-pesquisadora-sobre-inteligencia-artificial.ghtml>. Acessado em: 5 abr. 2023.
- BUCKINGHAM, David. *Manifesto pela Educação Mediática*. São Paulo: SESC, 2022.
- CRARY, Jonathan. *Terra Arrasada. Além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista*. São Paulo: UBU, 2023.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. *Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação*. 3a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- FRESQUET, Adriana. Ver-rever-transver: una aproximación a los motivos visuales del cine y al plano comentado, entre otros modos de ver cine en la escuela. *Saberes Y prácticas. Revista De Filosofía Y Educación*, 5(2), 1–19, 2020.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
- HUI, Yuk. *Fragmentar o futuro. Ensayos sobre tecnodiversidad*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Caja negra, 2020.
- MERLIN, Nora. *Mentir y colonizar: obediencia inconsciente y subjetividad neoliberal*. Buenos Aires: Letra Viva, 2019.
- SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- ZUBOFF, Shoshana. *A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.